

Instruções de Uso

KIT INSTRUMENTAL PARA PRÓTESE TOTAL DE QUADRIL PROIND

Fabricante:

Iconacy Orthopedic Implants Indústria e Comércio de Produtos Médicos Hospitalares Ltda

Endereço: San Jose no. 607 lote 2 Quadra AB

Parque Industrial – Cotia – São Paulo

Cep: 06700-633

Tel.: (11) 4148-3830

Responsável técnico: Gianfranco Della Vittoria

CREA no. 5063353835

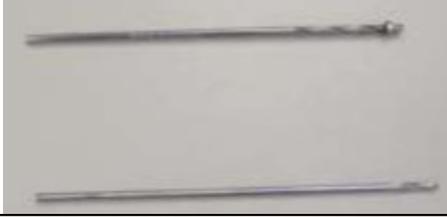
Nº de Cadastro na Anvisa: 80297610012

Cadastramento: “Declarado Isento de Registro pelo Ministério da Saúde”
PRODUTO NÃO-ESTÉRIL, ESTERILIZAR ANTES DO USO

Descrição de produto

O Kit Instrumental para Prótese Total de Quadril é indicado para realizar cirurgias ortopédicas na execução do implante de hastes femorais para prótese de quadril - permitindo que o cirurgião tenha todo o instrumental cirúrgico necessário e indispensável para a realização do respectivo procedimento cirúrgico - no caso de moléstias na articulação do quadril com fêmur, devido a artrites degenerativas ou reumatóides, fratura ou necrose óssea.

Informações gráficas

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Informações Gráficas
20-010001	Trefina	
20-010002	Afastador de Hohmann	
20-010003	Afastador Quadrado	
20-010004	Broca ø3,4 x 250mm	
20-010008	Cureta Pequena	
20-010009	Cureta Média	
20-010010	Cureta Grande	
20-010011	Extrator de Cabeça de Fêmur	
20-010012	Formão	

20-010013	Gancho Ósseo Collins	
20-010014	Garra Curta Para Afastador Quadrado	
20-010015	Garra Longa Para Afastador Quadrado	
20-010016	Impactor de Cabeça Femoral	
20-010017	Impactador de Bloqueador de Cimento	
20-010018	Pressurizador Acetabular	
20-010019	Respiro	

20-010020	Fresa de Topo	
20-010021	Cabo Para Raspa Femoral	
20-010022	Raspa Femoral N°9	
20-010023	Raspa Femoral N° 10	
20-010024	Raspa Femoral N°11	
20-010025	Raspa Femoral N° 13	
20-010026	Raspa Femoral N° 15	
20-010027	Fresa Intramedular N° 7	
20-010028	Fresa Intramedular N° 9	
20-010029	Fresa Intramedular N° 10	
20-010030	Fresa Intramedular N° 11	
20-010031	Fresa Intramedular N° 13	
20-010032	Fresa Intramedular N° 15	
20-010033	Prova de Cabeça ø28mm Extra Curta	
20-010034	Prova de Cabeça ø28mm Curta	
20-010035	Prova de Cabeça ø28mm Média	
20-010036	Prova de Cabeça ø28mm Longa	
20-010037	Prova de Cabeça ø28mm Extra Longa	
20-010038	Prova de Colo 35mm	
20-010039	Prova de Colo 38mm	
20-010040	Prova de Colo 41mm	
20-010041	Prova de Colo 44mm	
20-010042	Prova de Colo 47mm	
20-010043	Chave em T com Engate Rápido Para Fresa Acetabular	

20-010060	Cabo Para Prova Acetabular	
20-010044	Cabo para Fresa Acetabular	
20-010045	Fresa Acetabular ø42mm	
20-010046	Fresa Acetabular ø44mm	
20-010047	Fresa Acetabular ø46mm	
20-010048	Fresa Acetabular ø48mm	
20-010049	Fresa Acetabular ø50mm	
20-010050	Fresa Acetabular ø52mm	
20-010051	Fresa Acetabular ø54mm	
20-010052	Fresa Acetabular ø56mm	
20-010053	Fresa Acetabular ø58mm	
20-010054	Fresa Acetabular ø60mm	
20-010055	Fresa Acetabular ø62mm	
20-010056	Fresa Acetabular ø64mm	
20-010057	Fresa Acetabular ø66mm	
20-010058	Fresa Acetabular ø68mm	
20-010059	Fresa Acetabular ø70mm	
20-010061	Prova Acetabular ø42mm	
20-010062	Prova Acetabular ø44mm	
20-010063	Prova Acetabular ø46mm	
20-010064	Prova Acetabular ø48mm	
20-010065	Prova Acetabular ø50mm	
20-010066	Prova Acetabular ø52mm	
20-010067	Prova Acetabular ø54mm	
20-010068	Prova Acetabular ø56mm	
20-010069	Prova Acetabular ø58mm	
20-010070	Prova Acetabular ø60mm	
20-010071	Prova Acetabular ø62mm	
20-010072	Prova Acetabular ø64mm	
20-010073	Prova Acetabular ø66mm	
20-010074	Prova Acetabular ø68mm	
20-010075	Prova Acetabular ø70mm	
20-010076	Caixa Instrumental Geral de Quadril	

Relação de partes e acessórios destinados a integrar o produto

“O uso de qualquer parte, acessório ou material não especificado é de inteira responsabilidade do usuário”.

Acessórios

Não há acessórios destinados a integrar o produto.

Relação de materiais de apoio que acompanham o produto ou opcionais

O produto vem acompanhado de Instruções de Uso.

Matéria prima

Os instrumentos são compostos de aço inox e seguem as normas AISI 302, ASTM A564, ASTM F899, AISI 420B, AISI 420, AISI 304, V 630, Alumínio B221M, titânio ASTM F 136 – NBR ISO 5832-1. Os cabos para raspa são compostos de ABS e polipropileno.

Composição e Finalidade dos Instrumentais

- Trefina Composição: Aço Inox. Finalidade: facilitar a técnica e poupar uma porção mais significativa da origem e da inserção do ligamento
- Afastador de Hofmann Composição: Aço inox; Finalidade: Afastador de tecidos moles para aproximação;
- Afastador quadrado Composição: Aço inox; Finalidade: Afastador para tecidos moles para aproximação do local da cirurgia.
- Brocas Composição: Aço inox; Finalidade: Brocas para perfurações iniciais nos canais intramedulares.
- Curetas Composição: Aço inox; Finalidade: Utilizados para curetagem do canal intramedular. - Extrator da cabeça de fêmur Composição: Aço inox; Finalidade: Utilizado para retirada cabeça femoral da haste caso seja necessário reposicionar ou trocar.
- Formão Composição: Aço inox; Finalidade: Utilizado para pequenas correções durante a cirurgia. - Gancho ósseo de collins. Composição: Aço inox; Finalidade: Utilizado para segurar osso caso seja necessário.
- Garra curta/longa para afastador quadrado Composição: Aço inox; Finalidade: Garras utilizadas no afastador quadrado para segurar tecidos moles e proporcionar melhor visão da cirurgia.
- Impactor de cabeça femoral Composição: Aço inox com ponta de polietileno; Finalidade: Utilizado para impactar cabeça femoral da haste femoral.
- Imactor de bloquador de cimento Composição: Aço inox; Finalidade: Utilizado para introduzir e impactar bloquador de cimento no canal intramedular.
- Respiro Composição: Aço inox; Finalidade: Utilizado para retirar bolsas de ar de dentro do canal intramedular. - Fresa de topo Composição: Aço inox; Finalidade: Fresa de topo para preparar superfície localizada entre o grande trocânter e pequeno trocânter.
- Cabo para raspa femoral Composição: Aço inox com ABS; Finalidade: Cabo acoplado a raspa femoral para dar maior controle a raspa.
- Raspas Composição: Aço inox; Finalidade: para deixar canal intramedular com o formato da prótese.
- Fresa intramedular Composição: Aço inox; Finalidade: inicial utilizada antes da raspa para abrir caminho.
- Prova de cabeça femoral Composição: Polipropileno; Finalidade: Prova provisória colocada na haste para testar prótese total de quadril para evitar encurtamento, alongamento e luxações pós-cirúrgicos.
- Prova de colo Composição: Polipropileno; Finalidade: Provas provisórias colocadas nas raspas femorais antes de colocar a haste definitiva para evitar encurtamento, alongamento e luxações pós cirúrgicos.

- Chave em T com engate rápido para fresa acetabular Composição: Aço inox; Finalidade: Chave em T utilizada quando a fresagem do acetábulo for feita de forma manual.
- Cabo para fresa acetabular Composição: Aço inox com ABS; Finalidade: Cabo para engate nas fresas e em motor para fresagem.
- Fresa acetabular Composição: Aço inox; Finalidade: Fresas no tamanho do acetábulo para adequar local da implantação.
- Cabo para prova acetabular Composição: Aço inox com ABS; Finalidade: Cabo utilizado para segurar e posicionar prova acetabular.
- Prova acetabular Composição: Alumínio; Finalidade: Provas utilizadas para medição do acetábulo após a fresagem.
- Caixa para instrumental de quadril Composição: Alumínio naval; Finalidade: Caixa utilizada para esterilizar instrumentais em autoclave.

Condição de esterilidade do produto

O KIT INSTRUMENTAL PARA PRÓTESE TOTAL DE QUADRIL PROIND deve ser esterilizado antes de ser utilizado de acordo com o protocolo de validação do processo de esterilização à vapor segundo NBR ISO 11.134.

Modo de Uso

Instruções de Uso A forma de uso é inerente à formação do profissional que irá utilizar o material. Não existe uma técnica cirúrgica ideal para estes produtos indicada pelo fabricante, considerando que possam ser utilizados em vários tipos de cirurgias e com vários produtos de implantação diferentes. Para a utilização destes produtos, vale a escolha do cirurgião e de sua equipe pela melhor técnica, a depender da finalidade da cirurgia, do local desta e das técnicas indicadas pelo fabricante dos implantes a serem utilizados.

A Prosíntese, como fabricante do Kit Instrumental para Prótese Total de Quadril, não pratica a medicina e não recomenda esta ou qualquer outra técnica cirúrgica para uso em um determinado paciente. O cirurgião que executa qualquer procedimento cirúrgico é responsável pela determinação e utilização de técnicas apropriadas para cada tipo de implante e de paciente. A Prosíntese não é responsável pela escolha da técnica cirúrgica a ser utilizada em um paciente individual.

- Esterilização Os instrumentos devem ser esterilizados por autoclave a 134°C por no mínimo 15 minutos.

Deve-se assegurar que todo o instrumental a ser esterilizado esteja efetivamente limpo. No processo de esterilização, o instrumental passa por ciclos térmicos, podendo haver dilatação e contração dos materiais. O contato entre diferentes tipos de metais durante a esterilização, como aço inoxidável e material cromado, pode induzir a processo de corrosão no instrumental. Assim, recomenda-se que seja evitada a esterilização, em uma mesma operação, de instrumentais produzidos com materiais distintos. A água e/ou vapor empregados pelas autoclaves devem estar dentro dos padrões de qualidade aceitáveis. Deve-se minimizar a presença de material particulado no vapor empregado no processo de esterilização. Recomenda-se a instalação de filtro de vapor na linha de alimentação da autoclave, com capacidade de filtragem de 98% do material particulado de tamanho superior ou igual a 0,1µ. As temperaturas de operação, bem como os controles de fluxos de produtos dos diversos equipamentos automáticos para limpeza e esterilização, são fundamentais na definição da vida útil dos instrumentais. Considerada a viabilidade, processos de esterilização por Radiação Gama também podem ser usados para esterilização dos instrumentais.

NOTA: - "A eficiência do procedimento de esterilização deve ser devidamente comprovada. Os parâmetros adequados do processo para cada equipamento e volume, devem ser analisados e conduzidos por pessoas treinadas e especializadas em processos de esterilização, assegurando a completa eficiência desse procedimento".

Reutilização - O processo para reutilização do instrumental cirúrgico envolve, no mínimo, cinco etapas básicas: limpeza prévia, descontaminação, lavagem, enxágüe e a secagem. Recomenda-se que todo instrumental seja limpo imediatamente após o procedimento cirúrgico em que for empregado evitando o endurecimento de sujidades oriundas deste procedimento. A limpeza deve ter uma padronização evitando a disseminação de contaminação e danos ao instrumental. Todo procedimento de limpeza manual deve ser realizado utilizando-se equipamentos de proteção individual apropriados. Nas operações de limpeza em equipamentos automáticos, as instruções dos fabricantes devem ser rigorosamente seguidas, em especial quanto aos produtos e à qualidade da água a serem empregados. Os instrumentais, quando pertinente, devem ser introduzidos abertos ou desmontados. Em hipótese alguma, deve-se empregar palhas de aço ou outros produtos abrasivos, mesmo os saponáceos para remoção de sujidades remanescentes de qualquer etapa do processo de limpeza. Deve-se assegurar que o instrumental, bem como seus componentes, quando pertinente, estejam livres de qualquer produto de preservação, bem como de qualquer sujidade oriunda da estocagem ou do procedimento de reparo. A presença de produtos não hidrossolúveis pode acarretar a formação de barreiras físicas, protegendo microorganismos da ação de germicidas, bem como proporcionar a retenção de sujidades indesejáveis à posterior utilização do instrumental. A qualidade da água é fator fundamental tanto para o processo de limpeza, quanto para a conservação do instrumental. A presença de elementos particulados, a concentração de elementos ou substâncias químicas, e o desequilíbrio de pH podem deteriorar o instrumento durante o processo de limpeza. A combinação de alguns destes parâmetros pode levar a incrustação de precipitados minerais, não elimináveis na fase de remoção de incrustações de matéria orgânica, bem como à indução do processo de corrosão do aço inoxidável, como no caso de presença excessiva de cloretos. Recomenda-se que a água empregada na lavagem do instrumental esteja de acordo com as exigências de qualidade estabelecida no processo de esterilização.

Limpeza prévia: O instrumental deve ser mergulhado, aberto ou desmontado, quando pertinente, em um recipiente apropriado contendo água e detergente, preferencialmente enzimático, à temperatura ambiente ou, preferencialmente, morna. Essa fase deve sempre ser realizada com água a temperaturas inferiores a 45 °C, pois temperaturas mais elevadas causam a coagulação das proteínas, dificultando o processo de remoção de incrustações do instrumental.

Lavagem: As peças devem ser totalmente escovadas, com escova de cerdas macias, dando-se especial atenção às articulações, serrilhas e cremalheiras. O instrumental, quando pertinente, deve ser desmontado e cada componente lavado isoladamente. Especial atenção deve ser dada às áreas de difícil acesso, onde pode ocorrer a retenção de tecidos orgânicos e a deposição de secreções ou soluções desinfetantes. Neste passo, pode-se utilizar lavadora ultrassônica (de acordo com as instruções do fabricante) para instrumentais que tenham cavidades e entranhas em que as escovas não tenham acesso.

Enxágüe: O instrumental deve ser enxaguado, abundantemente, em água corrente tratada, sendo que os instrumentos articulados devem ser abertos e fechados algumas vezes durante o enxágüe. Recomenda-se a utilização de água aquecida para o enxágüe do instrumental.

Secagem: Deve-se assegurar que os processos de secagem não introduzam umidade, partículas ou felpas na superfície do instrumental. Especial cuidado deve ser dado às articulações, serrilhas e cremalheiras. Recomenda-se que o tecido seja absorvente, macio, e que cada componente de um instrumental desmontável seja seco isoladamente; existindo cavidades ou entranhas, que tenha seu interior completamente seco. Recomenda-se utilizar, em alguns casos, injeção de ar comprimido para retirar toda umidade existente em cavidades ou entranhas que não possam ser secos com tecidos.

Avaliar e esterilizar para uso.

Após o uso: Sempre que possível, não deixe que sangue, fluidos sanguíneos ou soluções sequem no interior do instrumento. Para melhores resultados e prolongamento da vida útil do produto, lavar logo após sua utilização. Se não houver a possibilidade de limpeza imediatamente após o uso, utilize uma solução enzimática de lavagem para impedir que algum resto de solução seque no interior do instrumento.

Condições de armazenamento

Condições de armazenamento e transporte: os dispositivos devem ser mantidos em local seco e convém que não sejam expostos diretamente à luz do sol ou contaminação particulada. Armazenar em temperatura ambiente.

Condições para transporte

Orientações gerais para o transporte: É necessário que não seja colocado nenhum objeto pesado ou pontiagudo adjacente ao produto para não danificar a embalagem e evitar a contaminação conseqüente disso.

Condições de manipulação

É importante que todo o pessoal esteja familiarizado com os procedimentos recomendados de armazenamento e transporte, a fim de minimizar riscos e ocorrência de danos aos dispositivos.

Orientações gerais para o recebimento: a embalagem deve permanecer intacta até o momento de uso. Inspeccione-a com relação a danos e ao prazo de validade.

Advertências

Os instrumentais devem ser mantidos em suas embalagens originais até a sua esterilização e uso.

- Após cada uso sucessivo, realizar uma limpeza correta, a fim de evitar incrustações e corrosões.
- Somente profissionais especializados e treinados nas técnicas cirúrgicas de implantes poderão utilizar estes instrumentos.
- Verificar, a cada uso, se os instrumentais não sofreram algum dano.
- Utilizar sempre os instrumentais apropriados para cada tipo de implante, nunca tentar substituir algum elemento por outro que não pertença ao kit de instrumental para prótese de quadril.
- Utilizar somente solução desinfetante não-corrosiva na limpeza do instrumental. Apenas água não é suficiente.
- O instrumental para prótese de quadril deverá ser esterilizado no próprio hospital, pelo método utilizado pelo mesmo.
- O instrumental para prótese de quadril não deve ser armazenado em local onde também são armazenados produtos químicos que podem exalar vapores corrosivos.

Precauções

Somente profissionais especializados e treinados nas técnicas cirúrgicas de implantes poderão utilizar estes instrumentos.

- Verificar se todos os instrumentos estão funcionando e após cada utilização se os mesmos estão perfeitos e sem nenhum dano.
- Utilizar sempre o instrumental apropriado para cada tipo de implante. Nunca tentar substituir algum instrumento por outro que não possua a finalidade de prótese total de quadril.
- O instrumental para prótese total de quadril é utilizado de acordo com a técnica cirúrgica adotada pelo cirurgião que vai retirando cada componente da bandeja onde o material está acondicionado, conforme vão surgindo as necessidades durante o procedimento cirúrgico.

Condições para descarte

- Procedimentos relacionados a descarte de produto desqualificado, de forma a assegurar sua inutilização para que não seja indevidamente reaproveitado: Descarte e não use instrumentos danificados. Recomenda-se, então, que o implante retorne ao fornecedor para processamento, ou seja, descartado no lixo hospitalar (conforme as normas da autoridade sanitária local). Convém então que o instrumento seja descartado no lixo hospitalar conforme as normas da autoridade sanitária local.
- O descarte deve ser realizado seguindo-se as disposições da Resolução RDC n° 306/2004 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, bem como outras práticas de biossegurança equivalentes.

Indicação de uso

O Kit Instrumental para Prótese Total de Quadril é indicado para realizar cirurgias ortopédicas na execução do implante de hastes femorais para prótese de quadril - permitindo que o cirurgião tenha todo o instrumental cirúrgico necessário e indispensável para a realização do respectivo procedimento cirúrgico - no caso de moléstias na articulação do quadril com fêmur, devido a artrites degenerativas ou reumatóides, fratura ou necrose óssea.

Contra Indicações

Não há contra indicações.

Efeitos Adversos

Não há efeitos adversos

Princípio de Funcionamento

Para implantação de próteses de quadril é necessária a utilização de instrumental adequado para cada tipo de indicação. O Kit de instrumental para prótese de quadril é um jogo completo de instrumentais cirúrgicos fabricados de aço inoxidável.

O Instrumental para implante do acetábulo é indicado para realizar cirurgias ortopédicas na execução de implante do acetábulo para recuperação de problemas articulares, tais como:

⇒ Patologia grave, devido à artrite degenerativa e reumatóide;

⇒ Fratura articular ou necrose óssea;

⇒ Conseqüências pós-operatórias de operações anteriores, com ou sem utilização de implantes.

O Kit Instrumental para Prótese Total de Quadril é indispensável para os procedimentos cirúrgicos de implantes ortopédicos.

O Kit Instrumental para Prótese Total de Quadril é o resultado de pesquisa de diversos anos e da experiência na fabricação de instrumentais para uso cirúrgico. Os fatores que fizeram o seu desenvolvimento bem sucedido devem-se aos novos conceitos dos materiais empregados.

Pesquisas na área de instrumentais cirúrgicos foram realizadas durante vários anos a fim de aprimorar cada vez mais o instrumental cirúrgico, facilitando a realização do trabalho médico com perfeição, eficácia e segurança.

Dimensões

Trefina (cód. 20-010001); 100 mm x Ø 13,7 mm

Afastador de Hohmann (cód. 20-010002); 260 mm x 20 mm

Afastador Quadrado (cód. 20-010003) - 274,6 mm x 250 mm

Broca de Ø3,2 x 250mm (cód. 20-010004) - Ø3,2 x 250mm

Cureta Pequena (cód. 20-010008); 375 mm x Ø 24,7 mm x 20 mm

Cureta Média (cód. 20-010009); 375 mm x Ø 24,7 mm x 23,48 mm

Cureta Grande (cód. 20-010010); 375 mm x Ø 24,7 mm x 25,2 mm

Extrator de Cabeça de Fêmur (cód. 20-010011); - 225 mm x 100 mm

Formão (cód. 20-010012); 228 mm x 24 mm

Gancho Ósseo Collins (cód. 20-010013); - 246 mm x 23,5 mm

Garra Curta para Afastador Quadrado (cód. 20-010014); 63 mm x 23,8 mm

Garra Longa para Afastador Quadrado (cód. 20-010015); - 187,07 mm x 24,7 mm

Impactor de Cabeça Femoral (cód. 20-010016); - 115 mm x Ø36,35 mm

Impactor de Bloqueador de Cimento (cód. 20-010017); - 360 mm x Ø31,75 mm

Pressurizador Acetabular (cód. 20-010018); - Ø 71 mm x 22,58 mm

Respiro (cód. 20-010019); 312 mm x Ø 29,35 mm

Fresa de Topo (cód. 20-010020); - 101,5 mm x Ø 41 mm

Cabo Para Raspa Femoral (cód. 20-010021); - 232 mm x Ø 65 mm

Raspa Femoral N° 9 (cód. 20-010022) - 137,8 mm x Ø10,9 mm

Raspa Femoral N° 10 (cód. 20-010023) - 142,8 mm x Ø 11,6mm

Raspa Femoral N° 11(cód. 20-010024); - 145 mm x Ø 13 mm

Raspa Femoral N°13 (cód. 20-010025); - 157,8 mm x Ø 14,5 mm

Raspa Femoral N° 15 (cód. 20-010026); - 159,9 mm x Ø 15,2 mm

Fresa Intramedular N° 7 (cód. 20-010027); - 300 mm x Ø 12,3 mm

Fresa Intramedular N° 9 (cód. 20-010028); - 300 mm x Ø 14,2 mm

Fresa Intramedular N° 10 (cód. 20-010029); - 300 mm x Ø 18,3 mm

Fresa Intramedular N° 11 (cód. 20-010030); - 303 mm x Ø 16,3 mm
Fresa Intramedular N° 13 (cód. 20-010031); - 303 mm x Ø 18,3 mm
Fresa Intramedular N° 15 (cód. 20-010032); 303 mm x Ø 20,2 mm
Prova de Cabeça Ø28mm Extra-Curta (cód. 20-010033); - Ø 28 mm x 24 mm
Prova de Cabeça Ø28mm Curta (cód. 20-010034); - Ø 28 mm x 28 mm
Prova de Cabeça Ø28mm Média (cód. 20-010035); - Ø 28 mm x 32 mm
Prova de Cabeça Ø28mm Longa (cód. 20-010036); - Ø 28 mm x 36 mm
Prova de Cabeça Ø28mm Extra-Longa (cód. 20-010037); - Ø 28 mm x 38 mm
Prova de Colo 35mm (cód. 20-010038); Ø 28 mm x 52,6 mm
Prova de Colo 38mm (cód. 20-010039); Ø 28 mm x 49,6 mm
Prova de Colo 41mm (cód. 20-010040); Ø 28 mm x 46,6 mm
Prova de Colo 44mm (cód. 20-010041); Ø 28 mm x 43,6 mm
Prova de Colo 47mm (cód. 20-010042); Ø 28 mm x 40,6 mm
Chave em T com Engate Rápido Para Fresa Acetabular (cód. 20-010043); - 165 mm x 90 mm
Cabo para Fresa Acetabular (cód. 20-010044); 311 mm x 12,7 mm
Fresa Acetabular Ø 42mm (cód. 20-010045); Ø42mm x 21 mm
Fresa Acetabular Ø 44mm (cód. 20-010046); Ø44mm x 22 mm
Fresa Acetabular Ø 46mm (cód. 20-010047); Ø46mm x 23 mm
Fresa Acetabular Ø 48mm (cód. 20-010048); Ø48mm x 24 mm
Fresa Acetabular Ø 50mm (cód. 20-010049); Ø50mm x 25 mm
Fresa Acetabular Ø 52mm (cód. 20-010050); Ø52mm x 26 mm
Fresa Acetabular Ø 54mm (cód. 20-010051); Ø54 mm x 27 mm
Fresa Acetabular Ø 56mm (cód. 20-010052); Ø56mm x 28 mm
Fresa Acetabular Ø 58mm (cód. 20-010053); Ø58mm x 29 mm
Fresa Acetabular Ø 60mm (cód. 20-010054); Ø60mm x 30 mm
Fresa Acetabular Ø 62mm (cód. 20-010055); Ø62mm x 31 mm
Fresa Acetabular Ø 64mm (cód. 20-010056); Ø64mm x 32 mm
Fresa Acetabular Ø 66mm (cód. 20-010057); Ø66mm x 33 mm
Fresa Acetabular Ø 68mm (cód. 20-010058); Ø68mm x 34 mm
Fresa Acetabular Ø 70mm (cód. 20-010059); Ø70mm x 35 mm
Cabo para Prova Acetabular (cód. 20-010060); 348 mm x Ø 34 mm
Raspa Acetabular 42mm (cód. 20-010061); Ø42mm x 21 mm
Prova Acetabular 44mm (cód. 20-010062); Ø44mm x 22 mm
Prova Acetabular 46mm (cód. 20-010063); Ø46mm x 23 mm
Prova Acetabular 48mm (cód. 20-010064); Ø48mm x 24 mm
Prova Acetabular 50mm (cód. 20-010065); Ø50mm x 25 mm
Prova Acetabular 52mm (cód. 20-010066); Ø52mm x 26 mm
Prova Acetabular 54mm (cód. 20-010067); Ø54mm x 27 mm
Prova Acetabular 56mm (cód. 20-010068); Ø56mm x 28 mm
Prova Acetabular 58mm (cód. 20-010069); Ø58mm x 29 mm
Prova Acetabular 60mm (cód. 20-010070); Ø60mm x 30 mm
Prova Acetabular 62mm (cód. 20-010071); Ø62mm x 31 mm
Prova Acetabular 64mm (cód. 20-010072); Ø64mm x 32 mm
Prova Acetabular 66mm (cód. 20-010073); Ø66mm x 33 mm
Prova Acetabular 68mm (cód. 20-010074); Ø68mm x 34 mm
Prova Acetabular 70mm (cód. 20-010075); Ø70mm x 35 mm
Caixa de Instrumental Geral de Quadril (cód. 20-010076); - 560 mm x 274 mm x 143 mm

GARANTIA

Considerações sobre a garantia do produto, restrições e ressalvas

Termo de Garantia Legal

(de acordo com o Código de Proteção e Defesa do Consumidor: Lei 8.078, de 11 de Setembro de 1990)

*A empresa **Iconacy Orthopaedic Implants Indústria e Comércio de Produtos Médico Hospitalares Ltda.** em cumprimento ao Art. 26 da Lei 8.078, de 11 de Setembro de 1990 vem por meio deste instrumento legal, garantir o direito do consumidor de reclamar pelos vícios aparentes ou de fácil constatação de todos os produtos por ela fabricados, pelo prazo de 90 dias, a contar da data de entrega efetiva dos produtos. Tratando-se de vício oculto, o prazo decadencial inicia-se no momento em que ficar evidenciado o defeito, conforme disposto no Parágrafo 3º do Art.26 da Lei 8.078.*

Para que o presente Termo de Garantia Legal surta efeito, o consumidor deverá observar as condições abaixo descritas:

Não permitir que pessoas não autorizadas manipulem ou realizem procedimentos com os materiais ou produtos em questão.

Não permitir o uso indevido bem como o mau uso dos materiais ou produtos em questão.

Seguir detalhadamente todas as orientações de uso, bem como os cuidados de limpeza e conservação descritos nas Instruções de Uso.

A partes e peças que venham a sofrer desgaste natural pelo uso dos materiais, não estarão cobertas por este Termo Legal de Garantia, se o vício for reclamado após o prazo regular determinado pelo fabricante para a substituição desses itens.